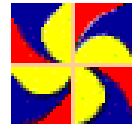




CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Filardo Bassalo

www.bassalo.com.br



Wheeler e sua Posição sobre a Parapsicologia.

No livro [Geons, Black Holes and Quantum Foam – a Life in Physics (New York: W. W. Norton and Company, 1998)] que o físico norte-americano John Archibald Wheeler (1911-2008) escreveu com a colaboração de seu aluno e amigo, o físico norte-americano Kenneth William Ford (n.1926), ele registra sua não crença na **Parapsicologia**. Com efeito, em 1969, a *American Association for the Advancement of Science* (AAAS) (fundada em 1848), então sob a Presidência da antropóloga norte-americana Margaret Mead (1901-1978) admitiu a *Parapsychological Association* (PA) como uma de suas afiliadas, contra o voto de Wheeler, pois ele sempre considerou a Parapsicologia como uma Pseudo Ciência. Em janeiro de 1979, ele manifestou essa opinião por ocasião de uma Reunião da AAAS (em Houston), na qual ele discutiu o problema da **medida** na MQ, em que havia trabalhado em sua terceira fase de pesquisa, “*Tudo É Informação*” [Bassalo & Caruso, **Wheeler** (em preparação)]. Portanto, com o artigo intitulado: **Not Consciousness but the Distinction between the Probe and the Probed as Central to the Elemental Quantum Act of Observation** [publicado no livro: **The Role of Consciousness in the Physical World** (editado por R. G. Jahn), Westview Press, p. 87, 1981], Wheeler enfatizou que o aspecto essencial no ato de realizar uma **medida** é o de amplificar o aspecto quântico de coisas observadas classicamente e que, portanto, não existe interferência da consciência humana. Para confirmar sua posição sobre a Parapsicologia, Wheeler escreveu dois apêndices (**Drive the Pseudos Out of the Workshop of Science** e **Where There’s Smoke, There’s Smoke**) e os enviou para o Diretor Executivo da AAAS, o editor norte-americano William D. Carey (1916-1998), acompanhado de uma carta sugerindo-lhe a exclusão da PA da AAAS. Essa carta e seus dois apêndices, constituiu-se no texto: **A Decade of Permissiveness** e que teve uma tremenda repercussão em virtude de haver sido resenhado no *New York Review of Books*, em 17 de maio de 1979. Como, por ocasião de sua

apresentação na Reunião da AAAS, em Houston, ele comentou que o botânico norte-americano Joseph Banks Rhine (1895-1980), da *Duke University*, fundador da Parapsicologia como um ramo da Psicologia, havia cometido uma fraude com um estudante, ele teve de se retratar, em 13 de julho de 1979 (*Science* **205**, p. 144), no artigo (realizado junto com Rhine): **Parapsychology – A correction** (en.wikipedia.org/Wheeler; **John Archibald Wheeler Papers, 1880-2008**; Wheeler and Ford, op. cit.).



ANTERIOR

SEGUINTE